

# Questões comentados do Enem

A professora Elisângela Rosa dos Santos, do Grupo Unificado, faz os comentários da prova de Linguagens

## 20 testes da prova do Enem 2009

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Confira abaixo algumas questões retiradas da prova do Exame Nacional do Ensino Médio que vazou, com respostas comentadas, além do gabarito:

#### Questão 1

O texto a seguir é um trecho de uma conversa por meio de um programa de computador que permite comunicação direta pela internet em tempo real, como o MSN *Messenger*. Esse tipo de conversa, embora escrita, apresenta muitas características da linguagem falada, segundo alguns linguistas. Uma delas é a interação ao vivo e imediata, que permite ao interlocutor conhecer, quase instantaneamente, a reação do outro, por meio de suas respostas e dos famosos emoticons (que podem ser definidos como “ícones que demonstram emoção”).

**João diz:** oi  
**Pedro diz:** blz?  
**João diz:** na paz e vc?  
**Pedro diz:** tudo trank 😊  
**João diz:** oq vc ta fazendo?  
(...)  
**Pedro diz:** tenho q sair agora...  
**João diz:** flw  
**Pedro diz:** vlw, abc

Para que a comunicação, como no MSN *Messenger*, se dê em tempo real, é necessário que a escrita das informações seja rápida, o que é feito por meio de

- (A) frases completas, escritas cuidadosamente com acentos e letras maiúsculas (como “oq vc ta fazendo?”).
- (B) frases curtas e simples (como “tudo trank”) com abreviaturas padronizadas pelo uso (como “vc” – **você** – “vlw” – **valeu!**).
- (C) uso de reticências no final da frase, para que não se tenha que escrever o resto da informação.
- (D) estruturas coordenadas, como “na paz e vc”.
- (E) flexão verbal rica e substituição de dígrafos consonantais por consoantes simples (“qu” por “k”).

#### Resposta comentada

As pessoas estão cada vez mais utilizando o “internetês”, linguagem usada na internet para agilizar a comunicação. A minimização linguística é uma prática comum e as abreviaturas são uma marca registrada: tal como exemplificado na questão, os usuários escrevem “vc” em vez de você e “vlw” em vez de valeu.

**Gabarito: B**

#### Questão 2

Observe a tirinha da personagem Mafalda, de Quino.



QUINO, J. L. Mafalda. Tradução de Monica S. M. da Silva, São Paulo: Matins Fontes, 1988.

O efeito de humor foi um recurso utilizado pelo autor da tirinha para mostrar que o pai de Mafalda.

- (A) revelou desinteresse na leitura do dicionário.
- (B) tentava ler um dicionário, que é uma obra muito extensa.
- (C) causou surpresa em sua filha, ao se dedicar à leitura de um livro tão grande.
- (D) queria consultar o dicionário para tirar uma dúvida, e não ler o livro, como sua filha pensava.
- (E) demonstrou que a leitura do dicionário o desagradou bastante, fato que decepcionou muito sua filha.

#### Resposta comentada (\*)

O efeito de humor que o texto produz baseia-se na ignorância de Mafalda sobre a utilidade dos dicionários, ou seja, ela não sabe que não se leem dicionários tal como se faz com outros livros, por isso chama a atenção de seu pai.

**Gabarito: D**

#### Questão 3

*Iscute o que tô dizendo,  
Seu dotô, seu coroné:  
De fome tão padecendo  
Meus fio e minha muié.  
Sem briga, questão nem guerra,  
Meça desta grande terra  
Umaz tarefa pra eu!  
Tenha pena do agregado  
Não me dêxe deserdado  
Daquilo que Deus me deu.*

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: **Cordéis e outros poemas.**  
Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008 (fragmento).

A partir da análise da linguagem utilizada no poema, infere-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica. Esse falante, em seu grupo social, é identificado como um falante.

- (A) escolarizado proveniente de uma metrópole.
- (B) sertanejo morador de uma área rural.
- (C) idoso que habita uma comunidade urbana.
- (D) escolarizado que habita uma comunidade do interior do país.
- (E) estrangeiro que imigrou para uma comunidade do sul do país.

#### Resposta comentada (\*)

O vocabulário e as demais construções utilizadas pelo eu lírico revelam que se trata de uma pessoa que conhece a língua que emprega apenas “de ouvido”, pois não domina as regras internas que a compõem. Além disso, a variedade linguística exemplificada é a regional.

**Gabarito: B**

#### Questão 4



**Estão tirando o verde da nossa terra**

Disponível em: <http://www.heliiorubiales.zip.net>

A figura é uma adaptação da bandeira nacional. O uso dessa imagem no anúncio tem como principal objetivo.

- (A) mostrar à população que a Mata Atlântica é mais importante para o país do que a ordem e o progresso.
- (B) criticar a estética da bandeira nacional, que não reflete com exatidão a essência do país que representa.
- (C) informar à população sobre a alteração que a bandeira oficial do país sofrerá.
- (D) alertar a população para o desmatamento da Mata Atlântica e fazer um apelo para que as derrubadas acabem.
- (E) incentivar as campanhas ambientalistas e ecológicas em defesa da Amazônia.

#### Resposta comentada

A questão remete ao uso da linguagem conativa ou apelativa, em que existe a intenção, por parte do emissor, de atuar sobre o receptor, levando-o a uma mudança de comportamento. Nesse caso específico, a intenção é a de evitar o desmatamento da Mata Atlântica.

**Gabarito: D**

## Questão 5

A escrita é uma das formas de expressão que as pessoas utilizam para comunicar algo e tem várias finalidades: informar, entreter, convencer, divulgar, descrever. Assim o conhecimento acerca das variedades linguísticas sociais, regionais e de registro torna-se necessário para que se use a língua nas mais diversas situações comunicativas.

Considerando as informações acima, imagine que você está à procura de um emprego e encontrou duas empresas que precisam de novos funcionários. Uma delas exige uma carta de solicitação de emprego. Ao redigi-la, você

- (A) fará uso da linguagem metafórica.
- (B) apresentará elementos não verbais.
- (C) utilizará o registro informal.
- (D) evidenciará a norma padrão.
- (E) fará uso de gírias.

### Resposta comentada (\*)

A chamada norma culta ou padrão é fundamentalmente a variante linguística usada nas situações escritas de maior formalidade, como na elaboração de uma carta de solicitação de emprego.

Gabarito: D

## Questão 6

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

DUARTE, Marcelo. **O guia dos curiosos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se.

- (A) ao termo “rei grego”.
- (B) ao antecedente “gregos”.
- (C) ao antecedente distante “choque”.
- (D) à expressão “muros fortificados”.
- (E) aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

### Resposta comentada (\*)

Várias estratégias podem ser utilizadas para retomar um ou mais sintagmas nominais em determinado texto, o que promove a progressão semântica e as substituições lexicais. Nesse caso, o pronome “no” retoma tanto o antecedente mais imediato (presente) quanto o antecedente mais distante (cavalo de madeira).

Gabarito: E

## Questão 7

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

Dois ou três passantes rodaram-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

TREVISAN, D. Uma vela para Dario. **Cemitério de Elefantes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964 (adaptado).

No texto, um acontecimento é narrado em linguagem literária. Esse mesmo fato, se relatado em versão jornalística, com características de notícia, seria identificado em:

- (A) Aí, amigão, fui diminuindo o passo e tentei me apoiar no guarda-chuva...

mas não deu. Encostei na parede e fui escorregando. Foi mal cara! Perdi os sentidos ali mesmo. Um povo que passava falou comigo e tentou me socorrer. E eu, ali, estatelado, sem conseguir falar nada! Cruzes! Que mal!

- (B) O representante comercial Dario Ferreira, 43 anos, não resistiu e caiu na calçada da Rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira, no centro da cidade, ontem por volta do meio-dia. O homem ainda tentou apoiar-se no guarda-chuva que trazia, mas não conseguiu. Aos populares que tentaram socorrê-lo não conseguiu dar qualquer informação.
- (C) Eu logo vi que podia se tratar de um ataque. Eu vinha logo atrás. O homem, todo apumado, de guarda-chuva no braço e cachimbo na boca, dobrou a esquina e foi diminuindo o passo até se sentar no chão da calçada. Algumas pessoas que passavam pararam para ajudar, mas ele nem conseguia falar.

(D) Vítima

Idade: entre 40 e 45 anos

Sexo: masculino

Cor: branca

Ocorrência: Encontrado desacordado na Rua da Abolição, quase esquina com Padre Vieira. Ambulância chamada às 12h34min por homem desconhecido. A caminho.

- (E) Pronto socorro? Por favor, tem um homem caído na calçada da rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira. Ele parece desmaiado. Tem um grupo de pessoas em volta dele. Mas parece que ninguém aqui pode ajudar. Ele precisa de uma ambulância rápido. Por favor, venham logo!

### Resposta comentada

A questão remete ao uso da linguagem referencial ou informativa, em que a intenção principal é informar, da maneira mais objetiva possível, os fatos ocorridos. A função referencial é típica dos textos jornalísticos.

Gabarito: B

## Questão 9

Texto 1

### No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra

Tinha uma pedra no meio do caminho

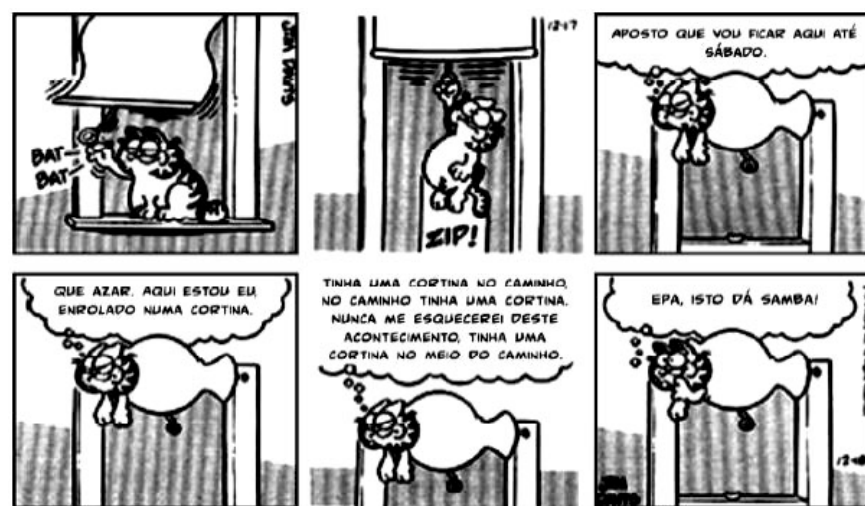
Tinha uma pedra

No meio do caminho tinha uma pedra

[...]

ANDRADE, C. D. **Antologia poética**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000. (fragmento).

Texto 2



DAVIS, J. **Garfield, um charme de gato** – 7 Trad. da Agência Internacional Press. Porto Alegre; L&PM, 2000.

A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- (A) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- (B) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- (C) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- (D) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- (E) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero.

## Questão 8



Disponível em: <http://www.uol.com.br>. Acesso em: 15 fev. 2009.

Observe a charge, que satiriza o comportamento dos participantes de uma entrevista coletiva por causa do que fazem, do que falam e do ambiente em que se encontram.

Considerando-se os elementos da charge, conclui-se que ela

- (A) defende, em teoria, o desmatamento.
- (B) valoriza a transparência pública
- (C) destaca a atuação dos ambientalistas.
- (D) ironiza o comportamento da imprensa.
- (E) critica a ineficácia das políticas.

### Resposta comentada (\*)

O autor da charge elabora sua crítica a partir de dois recursos: as imagens utilizadas (recursos não linguísticos) e a fala dos personagens (recursos linguísticos). A crítica à ineficácia das políticas a serem adotadas para combater o desmatamento baseia-se no fato de que, pelas imagens, é possível perceber que a natureza já foi totalmente desmatada.

Gabarito: E

### Resposta comentada

A intertextualidade compreende as diversas maneiras pelas quais a produção e a recepção de determinado texto depende do conhecimento de outros textos por parte dos leitores, isto é, diz respeito aos fatores que tornam a utilização de um texto (os quadrinhos de Garfield) dependente de outro previamente existente (o poema de Drummond). A finalidade do texto 1 é levar à reflexão, enquanto a do texto 2 é criar um efeito de humor.

Gabarito: D

(\*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

Leia mais nas páginas 6, 7 e contracapa

## Questão 10

Em **Touro Indomável**, que a cinemateca lança nesta semana nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a dor maior e a violência verdadeira vêm dos demônios de La Motta – que fizeram dele tanto um astro no ringue como um homem fadado à destruição. Dirigida como um senso vertiginoso do destino de seu personagem, essa obra-prima de Martin Scorsese é daqueles filmes que falam à perfeição de seu tema (o boxe) para então transcendê-lo e tratar do que importa: aquilo que faz dos seres humanos apenas isso mesmo, humanos e tremendamente imperfeitos.

Revista Veja, 18 fev. 2009 (adaptado).

Ao escolher este gênero textual, o produtor do texto objetivou

- (A) construir uma apreciação irônica do filme.
- (B) evidenciar argumentos contrários ao filme de Scorsese.
- (C) elaborar uma narrativa com descrição de tipos literários.
- (D) apresentar ao leitor um painel da obra e se posicionar criticamente.
- (E) afirmar que o filme transcende o seu objetivo inicial e, por isso, perde sua qualidade.

### Resposta comentada

O gênero textual apresentado é a resenha crítica. O autor deve ter um conhecimento abrangente do assunto a ser tratado para que possa elaborar sua crítica (entendida aqui no sentido de comentário, análise ou apreciação). As opiniões apresentadas devem ser fundamentadas com exemplos, comparações e outros recursos que convençam o leitor da consistência das afirmações feitas.

**Gabarito: D**

## Questão 11

Luciana trabalha em uma loja de venda de carros. Ela tem um papel muito importante de fazer a conexão entre os vendedores, os compradores e o serviço de acessórios. Durante o dia, ela se desloca inúmeras vezes da sua mesa para resolver os problemas dos vendedores e dos compradores. No final do dia, Luciana só pensa em deitar e descansar as pernas.

Na função de chefe preocupado com a produtividade (número de carros vendidos) e com a saúde e a satisfação dos seus funcionários, a atitude correta frente ao problema seria

- (A) propor a criação de um programa de ginástica laboral no início da jornada de trabalho.
- (B) sugerir a modificação do piso da loja para diminuir o atrito do solo e reduzir as dores nas pernas.
- (C) afirmar que os problemas de dores nas pernas são causados por problemas genéticos.
- (D) ressaltar que a utilização de roupas bonitas e do salto alto são condições necessárias para compor o bom aspecto da loja.
- (E) escolher um de seus funcionários para conduzir as atividades de ginástica laboral em intervalos de 2 em 2 horas.

### Resposta comentada (\*)

Um fator importante para a compreensão e o estabelecimento de coerência de um texto são as inferências, ou seja, com base em seu conhecimento mundo, o leitor estabelece uma relação não explícita entre elementos presentes em um texto. Nessa questão, pode-se inferir que o nível de produtividade da funcionária também passa pela manutenção da sua saúde. Logo, uma boa medida seria a criação de um programa de ginástica laboral (relativa ao trabalho).

**Gabarito: A**

(\*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

## Questão 12

### DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?  
Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.  
“Impossível”.  
“Impraticável”.  
“Não”.  
E ainda assim, sim.  
Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.  
Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.  
Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.  
Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.  
Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.  
Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.

O que é necessário para transformar o não em sim?  
Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.  
E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.  
Soluções de energia para um mundo real.

Jornal da ABI, nº 336, dez. de 2008, (adaptado).

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de

- (A) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- (B) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- (C) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- (D) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- (E) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

### Resposta comentada

O ato de argumentar está intimamente ligado à persuasão. Nesse texto publicitário, o objetivo é persuadir o leitor de que é possível realizar certas ações com base em feitos históricos que, outrora, seriam considerados impraticáveis. O próprio título (Diga não ao não) já utiliza um recurso argumentativo que reforça a persuasão, que é o uso do imperativo.

Gabarito: D

## Questão 13

### COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL

1. Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
2. Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.
3. Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.

Revista Época, 24 nov. 2008 (adaptado).

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

- (A) as rimas entre Niciga e nicotina.
- (B) o uso de metáforas como “força de vontade”.
- (C) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
- (D) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- (E) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

### Resposta comentada

O comando da questão já faz referência ao principal objetivo de um anúncio publicitário: convencer (persuadir) o público-alvo da eficácia do produto anunciado. Além disso, tal como na questão 4, observa-se o predomínio da linguagem apelativa, cuja essência é dirigir-se diretamente ao interlocutor e levá-lo a uma mudança de comportamento? nesse caso específico, parar de fumar.

Gabarito: D

## Questão 14

As imagens seguintes fazem parte de uma campanha do Ministério da Saúde contra o tabagismo.



Disponível em: <http://www.cafesemfumo.blogspot.com>. Acesso em: 10 abr. 2009 (adaptado)

O emprego dos recursos verbais e não-verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas

- (A) evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
- (B) indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
- (C) apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
- (D) mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
- (E) indicar que os que mais sofrem as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem o uso direto do cigarro.

### Resposta comentada

Tal como nas duas questões anteriores, o caráter da campanha do Ministério da Saúde é essencialmente persuasivo e o objetivo das fotos é levar o leitor a refletir sobre os malefícios do tabagismo, sobretudo aqueles que afetam o aparelho respiratório. Pode-se afirmar, portanto, que a banca testou de diferentes formas um mesmo tipo de conhecimento: a linguagem publicitária e suas estratégias específicas.

Gabarito: D

## Questão 15

### Texto I

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra (...)

ANDRADE, C. D. **Reunião**. Rio de Janeiro: José Olympo, 1971 (fragmento).

### Texto II

As lavadeiras de Mossoró, cada uma tem sua pedra no rio: cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo (...). A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se reúne ao sabor do trabalho. Se a mulher entoava uma canção, percebe-se que nova pedra a acompanha em surdina... (...)

ANDRADE, C. D. **Contos sem propósito**. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, Caderno B. 1777/1979 (fragmento)

Com base na leitura dos textos, é possível estabelecer uma relação entre forma e conteúdo da palavra “pedra”, por meio da qual se observa (A) o emprego, em ambos os textos, do sentido conotativo da palavra “pedra”. (B) a identidade de significação, já que nos dois textos, “pedra” significa *empeçilho*. (C) a personificação de “pedra” que, em ambos os textos, adquire características animadas. (D) o predomínio, no primeiro texto, do sentido denotativo de “pedra” como matéria mineral sólida e dura. (E) a utilização, no segundo texto, do significado de “pedra” como dificuldade materializada por um objeto.

### Resposta comentada

O sentido conotativo abrange um conjunto de alterações ou ampliações que uma palavra agrega ao seu sentido literal (denotativo) por meio de associações linguísticas de diversos tipos (estilísticas, fonéticas, semânticas, etc.). No texto I, a palavra pedra significa “empeçilho”, ao passo que no texto II ela adquire características animadas que a personificam.

Gabarito: A

## Questão 16

Esta gramática, pois que gramática implica no seu conceito o conjunto de normas com que torna consciente a organização de uma ou mais falas, esta gramática parece estar em contradição com o meu sentimento. É certo que não tive jamais a pretensão de criar a Fala Brasileira. Não tem contradição. Só quis mostrar que o meu trabalho não foi leviano, foi sério. Se cada um fizer também das observações e estudos pessoais a sua gramatiquinha muito que isso facilitará pra daqui a uns cinquenta anos se salientar normas gerais, não só da fala oral transitória e vaga, porém da expressão literária impressa, isto é, da estilização erudita da linguagem oral.

Essa estilização é que determina a cultura civilizada sob o ponto de vista expressivo. Linguístico.

ANDRADE, Mário. Apud PINTO, E. P. **A gramatiquinha de Mário de Andrade**: texto e contexto. São Paulo: Duas Cidades: Secretaria de Estado da Cultura, 1990 (adaptado)

O fragmento é baseado nos originais de Mário de Andrade destinados à elaboração da sua *Gramatiquinha*. Muitos rascunhos do autor foram compilados, com base nos quais depreende-se do pensamento de Mário de Andrade que ele

- (A) demonstra estar de acordo com os ideais da gramática normativa.
- (B) é destituído da pretensão de representar uma linguagem próxima do falar.
- (C) dá preferência à linguagem literária ao caracterizá-la como estilização erudita da linguagem oral.
- (D) reconhece a importância do registro do português do Brasil ao buscar sistematizar a língua na sua expressão oral e literária.
- (E) reflete a respeito dos métodos de elaboração das gramáticas, para que ele se torne mais sério, o que fica claro na sugestão de que cada um se dedique a estudos pessoais.

### Resposta comentada (\*)

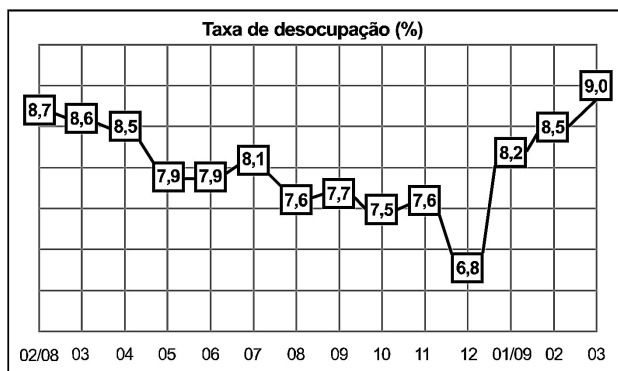
Para responder à questão, é fundamental que o aluno saiba o significado do verbo “depreender”, ou seja, chegar a uma conclusão, inferir, deduzir. A leitura do texto permite concluir a intenção manifestada por Mário de Andrade ao elaborar a sua “gramatiquinha”.

Gabarito: D

(\*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

## Questão 17

A figura a seguir trata da “taxa de desocupação” no Brasil, ou seja, a proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa de uma determinada região em um recorte de tempo.



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: abr. 2009 (adaptado).

A norma padrão da língua portuguesa está respeitada, na interpretação do gráfico, em:

- (A) Durante o ano de 2008, foi em geral decrescente a taxa de desocupação no Brasil.  
(B) Nos primeiros meses de 2009, houveram acréscimos na taxa de desocupação.  
(C) Em 12/2008, por ocasião das festas, a taxa de desempregados foram reduzidos.  
(D) A taxa de pessoas desempregadas em 04/08 e 02/09 é estatisticamente igual: 8,5.  
(E) Em março de 2009 as taxas tenderam à piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas.

### Resposta comentada

A questão aborda diferentes aspectos gramaticais associados à norma padrão. Assim, a alternativa (B) apresenta a concordância inadequada do verbo haver (quando é impessoal, ele não vai para o plural); a alternativa (C) também apresenta uma concordância inadequada (a taxa de desempregados foi reduzida); a alternativa (D) apresenta um problema de pontuação (o adjunto adverbial está intercalado e, portanto, deveria vir entre vírgulas, de modo que o sujeito não fique separado do predicado: A taxa de pessoas desempregadas, em 04/08 e 02/09, é estatisticamente igual: 8,5); por fim, a alternativa (E) apresenta dois problemas: um caso de pontuação do adjunto adverbial deslocado e o uso do acento indicativo de crase (Em março de 2009, as taxas tenderam a piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas).

**Gabarito: A**

## Questão 18

### Metáfora

Gilberto Gil

Uma lata existe para conter algo,  
Mas quando o poeta diz: “Lata”  
Pode estar querendo dizer o inatingível

Uma meta existe para ser um alvo,  
Mas quando o poeta diz: “Meta”  
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso não se meta a exigir do poeta  
Que determine o conteúdo em sua lata  
Na lata do poeta tudonada cabe,  
Pois ao poeta cabe fazer  
Com que na lata venha caber  
O incabível

Deixe a meta do poeta não discuta,  
Deixe a sua meta fora da disputa  
Meta dentro e fora, lata absoluta  
Deixe-a simplesmente metáfora.

Disponível em: <http://www.letras.terra.com.br>. Acesso em: 5 fev. 2009.

A metáfora é a figura de linguagem identificada pela comparação subjetiva, pela semelhança ou analogia entre elementos. O texto de Gilberto Gil brinca com a linguagem remetendo-nos a essa conhecida figura. O trecho em que se identifica a metáfora é:

- (A) “Uma lata existe para conter algo”.  
(B) “Mas quando o poeta diz: ‘Lata’”.  
(C) “Uma meta existe para ser um alvo”.  
(D) “Por isso não se meta a exigir do poeta”.  
(E) “Que determine o conteúdo em sua lata”.

### Resposta comentada

A metáfora, tal como se afirma no conceito apresentado na raiz da questão, é uma figura de linguagem que consiste em empregar uma palavra fora do seu sentido literal (denotativo), demonstrando semelhança ou analogia entre elementos. A comparação, nesse caso, é mental e subjetiva, tal como no poema de Gilberto Gil. Com exceção da alternativa correta, todas as demais empregam as palavras em seu sentido literal.

**Gabarito: E**

## Questão 19

### Manuel Bandeira

Filho de engenheiro, Manuel Bandeira foi obrigado a abandonar os estudos de arquitetura por causa da tuberculose. Mas a iminência da morte não marcou de forma lúgubre sua obra, embora em seu humor lírico haja sempre um toque de funda melancolia, e na sua poesia haja sempre um certo toque de morbidez, até no erotismo.

Tradutor de autores como Marcel Proust e William Shakespeare, esse nosso Manuel traduziu mesmo foi a nostalgia do paraíso cotidiano mal idealizado por nós, brasileiros, órfãos de um país imaginário, nossa Cocanha perdida, Pasárgada. Descrever seu retrato em palavras é uma tarefa impossível, depois que ele mesmo já o fez tão bem em versos.

Revista Língua Portuguesa, n° 40, fev. 20

A coesão do texto é construída principalmente a partir do (a)

- (A) repetição de palavras e expressões que entrelaçam as informações apresentadas no texto.

(B) substituição de palavras por sinônimos como “lúgubre” e “morbidez”, “melancolia” e “nostalgia”.

(C) emprego de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: “sua”, “seu”, “esse”, “nosso”, “ele”.

(D) emprego de diversas conjunções subordinativas que articulam as orações e períodos que compõem o texto.

(E) emprego de expressões que indicam sequência, progressividade, como “iminência”, “sempre”, “depois”.

### Resposta comentada (\*)

A coesão é revelada por meio de marcas linguísticas presentes na estrutura sequencial do texto. Ela estabelece a relação semântica entre elementos do texto que são cruciais para a sua interpretação. Nesse sentido, como os pronomes pessoais são palavras que têm sua carga semântica plena apenas quando relacionadas a um substantivo, significa que nunca têm autonomia e, por referir-se a outro termo, tornam-se peça fundamental na arquitetura de um texto.

**Gabarito: C**

## Questão 20

Em uma famosa discussão entre profissionais das ciências biológicas, em 1959, C. P. Snow lançou uma frase definitiva: “Não sei como era a vida antes do clorofórmio”. De modo parecido, hoje podemos dizer que não sabemos como era a vida antes do computador. Hoje não é mais possível visualizar um biólogo em atividade com apenas um microscópio diante de si; todos trabalham com o auxílio de computadores. Lembramo-nos, obviamente, como era a vida sem computador pessoal. Mas não sabemos como ela seria se ele não tivesse sido inventado.

PIZA, D. Como era a vida antes do computador? **OceanAir em Revista**, n° 1, 2007 (adaptado)

Nesse texto, a função da linguagem predominante é

- (A) emotiva, porque o texto é escrito em primeira pessoa do plural.  
(B) referencial, porque o texto trata das ciências biológicas, em que elementos como o clorofórmio e o computador impulsionaram o fazer científico.  
(C) metalinguística, porque há uma analogia entre dois mundos distintos: o das ciências biológicas e o da tecnologia.  
(D) poética, porque o autor do texto tenta convencer seu leitor de que o clorofórmio é tão importante para as ciências médicas quanto o computador para as exatas.  
(E) apelativa, porque, mesmo sem ser uma propaganda, o redator está tentando convencer o leitor de que é impossível trabalhar sem computador, atualmente.

### Resposta comentada (\*)

Nos textos informativos, de modo geral, há um predomínio da linguagem referencial, cujo objetivo principal é voltar-se para a informação e para o próprio contexto. A intenção é transmitir ao interlocutor dados da realidade de forma direta e objetiva, com palavras empregadas em sentido denotativo (literal).

**Gabarito: B**

(\*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem